

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO INSTRUMENTO DE COMBATE AO ENDIVIDAMENTO: UMA ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO DAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS NO PERÍODO 2015-2020

Marcelo Henrick Alves dos Santos¹, Aline Alves de Oliveira²

Resumo: A inaptidão para lidar com dinheiro, a ausência de um planejamento financeiro e até mesmo questões sociais e psicológicas acabam levando as pessoas ao endividamento e à necessidade de trabalhar para poderem quitar suas dívidas, havendo aqueles que irão saber lidar com as suas finanças, aqueles que necessitarão de ajuda e os que estão fadados ao endividamento dentro de um círculo vicioso. Utilizando-se de referencial teórico de autores que tratam sobre o tema, como Cerbasi (2004), com a aplicação do método de abordagem dedutiva a partir de revisão bibliográfica, bem como análise descritiva de dados obtidos junto ao Banco Central e ao Ipeadata, o presente trabalho propõe uma reflexão no que toca à temática da educação financeira como instrumento de combate ao endividamento das famílias. O estudo se justifica na medida em que, para atenuar o desequilíbrio financeiro que assola famílias e reflete a má gestão de recursos pecuniários, a educação financeira constitui um instrumento de potencial importância no sentido de oferecer entendimento sobre termos, práticas e produtos financeiros, por intermédio de informação, formação e orientação que conscientizem sobre oportunidades e riscos na administração e aplicação de dinheiro, direcionando às melhores escolhas, onde buscar ajuda e à adoção de medidas que fomentem o bem-estar, possibilitando o ensejo à conscientização de indivíduos e sociedade responsáveis e comprometidos com o futuro (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, 2005). O artigo avançará para o exame das políticas públicas de fomento à educação financeira bem como da posituação, na legislação do país, de dispositivos que ensejem a mesma. A análise dos resultados buscará fazer uma correlação entre a falta de educação financeira e o nível de endividamento dos brasileiros no período compreendido entre 2015 e 2020, que abrange uma fase de recessão econômica, desemprego e pandemia. Com as interpelações e discussões propostas no artigo, a partir deste apanhado

¹ Pós-graduando em Administração Financeira pela URCA. Bacharel em Economia pela Universidade Regional do Cariri (URCA). E-mail: marcelo.henrick@urca.br

² Doutoranda em Economia pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestra em Economia Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Administração Financeira pela URCA. Graduada em Economia pela URCA. E-mail: linealvesoliver@gmail.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

teórico sobre a educação financeira frente ao agravo do endividamento e análise descritiva de dados para o período analisado, espera-se demonstrar a necessidade de se pleitear políticas públicas e medidas governamentais de conscientização sobre o uso do dinheiro para todos os grupos sociais, cujos efeitos possam refletir interna e externamente em uma economia forte e sólida a partir da preservação da contrapartida equilibrada entre receita e despesa dentro dos orçamentos familiares.

Palavras-chave: Dinheiro. Educação financeira. Endividamento. Planejamento.